

Há amizades que só a idade fortalece

Há sociedades que valorizam os mais velhos, outras abandonam-nos. Em Portugal, luta-se para mudar mentalidades e há casos de sucesso



Ilídio Francisco e Dénis Conceição

Dénis Conceição é de Águeda mas guarda as melhores recordações de Leiria, onde se formou em Educação Física há mais de dez anos, e onde voltou em 2010 para fazer o mestrado em Intervenção para um Envelhecimento Ativo, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Mas é da amizade que o liga a Ilídio Francisco, residente em Azoia, que fala com

o maior carinho. Mais do que os separar, foram os 40 anos que têm de diferença que os aproximaram.

Com aulas apenas às sextas e sábados, Dénis Conceição precisava de pernoitar apenas uma noite por semana em Leira. Quando lhe apresentaram o projeto Geracções, aceitou de imediato a sugestão de partilhar uma casa com uma pessoa mais velha, conta.

Ilídio Francisco, de 73 anos, também não hesitou. Já tinha ouvido falar do programa e já se tinha disponibilizado para acolher estudantes. Aluno do programa IPL 60+, sempre gostou do contacto com os mais jovens e de ajudar os outros.

“Foi tudo muito rápido, muito simples e, sem darmos por isso, já nos tínhamos tornado amigos. Da minha parte, encontrei um local para dormir onde me senti (e sinto) em casa e, o mais importante de tudo, fiz um amigo para a vida”, revela Dénis Conceição, lembrando as noites de sexta-feira passadas a conversar, muitas vezes, “pela noite dentro”.

“Falámos muito sobre a vida, eu trazia informação ‘fresca’ das aulas e fazia questão de a discutir com ele. Seria redutor dizer que dei uma ajuda com o computador e no inglês, assim como dizer que o senhor

Ilídio me ensinou história e geografia ou agricultura. Foi muito mais do que isso... Foi uma amizade que se construiu e uma admiração recíproca que ficou”, recorda o professor.

“Conversávamos muito e arranjei um amigo impecável. Fiquei muito agradado e era capaz de repetir se encontrasse outro ‘Dénis’, com as mesmas qualidades”, diz, por sua vez, Ilídio Francisco.

A experiência terminou há cerca de oito meses, mas ambos mantêm contacto regular e uma estreita relação de confiança e respeito. Além das estadias que já passaram em casa um do outro, apresentaram uma comunicação conjunta num congresso sobre intergeracionalidade e prepararam um vídeo para um seminário dedicado ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

“Eles aprendem muito connosco e nós com eles”

“É muito bom este projeto de entreajuda. Já desafiei colegas para aderirem”, afirma Ilídio Francisco. “É extremamente importante a troca de experiência entre gerações”, acredita. “Eles aprendem muito connosco e nós com eles”.

Já Dénis Conceição lamenta que projetos como o Geracções tenham pouca adesão. “Da parte dos mais velhos, curiosamente, parece-me que há mais pessoas disponíveis para aceitar jovens estudantes nas suas casas do que se possa pensar. Tenho a noção de que o mais difícil é convencer os estudantes de que todos os intervenientes podem sair a ganhar”, acrescenta.

Foi com o intuito de aproximar duas gerações - estudantes do ensino superior e seniores com mais de 50 anos - que nasceu o projeto Geracções em 2009, por iniciativa do Instituto Politécnico e da Junta de Freguesia de Leiria. Além da casa, a ideia visava promover a partilha do quotidiano e a entreajuda entre senhorios e inquilinos voluntários.

O projeto contudo está parado por falta dos recursos humanos necessários à seleção dos candidatos e acompanhamento de cada processo.

“Não o colocamos completamente de lado, está em *stand by*”, explica ao REGIÃO DE LEIRIA Luísa Pimentel, coordenadora do projeto IPL 60+ a que está associado o Geracções. “Quando se lançou o projeto, tentou-se estabelecer parcerias com profissionais de serviço social, mas os tempos têm sido difíceis e as instituições estão assoberbadas de trabalho e também se debatem com falta de meios”, acrescenta a responsável.

“Mas temos um caso de sucesso [de Ilídio Francisco e Dénis Conceição], o que nos leva a achar que vale a pena não abandonar o projeto. É algo em que gostaríamos de apostar e vamos tentar mobilizar recursos nesse sentido”, adianta.

PUBLICIDADE

Verde Pinho
casa de repouso

Apoio geriátrico

Estadias temporárias

Assistência de enfermagem diária

Contactos
244 770 830
244 770 831
918 974 408
verde.pinho1@hotmail.com
Rua do Casalinho, 40
POCARIÇA - Maceira - Leiria

PUBLICIDADE

FARMÁCIA HIGIENE

Direção Técnica: Dra. Ângela Monteiro

Secções de:

- Ortopedia
- Veterinária
- Dietética
- Dermocosmética

HORÁRIO
2.ª a sábado
8h30 às 22 horas
domingos e feriados
9 às 19 horas

ABERTO TODOS OS DIAS

Rua Tenente Valadim, 29 | LEIRIA
Telefone 244 833 140
fhigiene.leiria@gmail.com